

JS.

NOTÍCIAS

**Quem cuida da
saúde mental de
mães de vítimas
de violência?**

Pag. 04

**Cine Movimenta
Centro: Confira
a programação
desta terça-feira, 6**

Pags. 06 e 07

**Bahia: Saúde lança
campanha de
amamentação para
reduzir desigualdades**

Pags. 14 e 15

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação "jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabrielaoliveira2125@gmail.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

1

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASCOM TRE-BA

ascom@tre-ba.jus.br

Com a aproximação das Eleições Municipais de 2024, emissoras de rádio e televisão devem se atentar às vedações estabelecidas pela Justiça Eleitoral. A partir do dia 6 de agosto, a programação dos veículos de comunicação seguirá as diretrizes de restrição de publicidade estabelecidas pela Lei nº 9.504/1997 e pela Resolução nº 23.610/2019, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na programação normal ou nos noticiários será vedada a transmissão de imagens que mostrem a realização de pesquisa ou consulta eleitoral, mesmo no formato de entrevista jornalística, na qual o entrevistado possa ser identificado ou apresente dados manipulados. Há também o impedimento de veicular propaganda política e privilegiar na programação candidatos e candidatas, partidos políticos, federações ou coligações, ainda que seja retransmitindo 'live' eleitoral.

As emissoras não poderão, ainda, disponibilizar conteúdo cinematográfico ou qualquer outro programa, mesmo que de forma disfarçada, com referência ou crítica direcionada aos candidatos e candidatas, partidos, federações e coligações, exceto em programas jornalísticos ou debates políticos. Além disso, a legislação veda a divulgação de nomes de programas, mesmo já existentes, que se refiram a candidatos e candidatas, escolhidos em convenção partidária.

Emissoras ficam sujeitas a penalidades

Em caso de descumprimento das vedações dispostas na legislação eleitoral, as emissoras de rádio e televisão ficam sujeitas ao pagamento de multa de R\$ 21.282,00 a R\$ 106.410,00, valor que será duplicado em caso de reincidência. Outros prazos relacionados às Eleições de 2024 podem ser consultados no calendário eleitoral.

CULTURA

2



ARTE DE GILVANDRO OLIVEIRA. FOTO: KARINA COSTA

ASCOM - CONQUISTA REPÓRTER

conquistareporter@gmail.com

Dar visibilidade às trajetórias de pessoas que integram povos e comunidades tradicionais do município de Vitória da Conquista, no Sudoeste Baiano. Essa é a proposta do projeto 'Histórias à Margem: uma série de videorreportagens para reels', realizado pelo Conquista Repórter. Por meio da linguagem audiovisual, serão apresentadas cinco histórias que evidenciam a resistência de grupos marginalizados pela sociedade e estimulam reflexões sobre diferentes problemas sociais.

O projeto é uma adaptação para o audiovisual da editoria 'Histórias à Margem', série especial do veículo que coloca em evidência personagens do cotidiano da cidade. A escolha das histórias a serem contadas no formato de vídeo levou em consideração a possibilidade de trazer à tona temas relevantes para o debate público, como o racismo religioso, a luta de povos originários para preservar suas culturas e memórias, e os papéis de lideranças comunitárias para a formação de futuras gerações.

As cinco videorreportagens serão publicadas no perfil do Conquista Repórter no Instagram, e também em outros canais de distribuição do veículo, como YouTube e TikTok. Os conteúdos serão divulgados semanalmente, durante o mês de agosto. Posteriormente, será realizada uma live com alguns dos personagens centrais das histórias para aprofundar o debate sobre a importância da cultura quilombola e indígena na região Sudoeste da Bahia.

O projeto foi contemplado nos Editais da Paulo Gustavo Bahia e tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura via Lei Paulo Gustavo, direcionada pelo Ministério da Cultura, Governo Federal. Paulo Gustavo Bahia (PGBA) foi criada para a efetivação das ações emergenciais de apoio ao setor cultural, visando cumprir a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022.

FICHA SUJA

3

ASCOM - TCM BA
ascom@tcm.ba.gov.br

O presidente e o corregedor geral do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, conselheiros Francisco de Souza Andrade Netto e Plínio Carneiro Filho, entregaram na tarde desta segunda-feira (05/08) ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto, a relação dos gestores públicos municipais que tiveram contas anuais apreciadas e com parecer pela rejeição, ou que foram consideradas irregulares (no caso de câmaras municipais e entidades descentralizadas), além de processos de termos de ocorrência, denúncia ou auditorias julgados procedentes. Isto tudo com decisão em processos transitados em julgado, e cujos gestores podem ser, eventualmente, enquadrados na Lei da Ficha Limpa. Com a entrega da lista à Justiça Eleitoral, o TCM cumpre dever legal imposto pela Lei. 9.504/97 a todos os tribunais de contas do país.

No caso do TCM, ao todo, foram relacionados, de acordo com exigência da Justiça Eleitoral, gestores municipais – independentemente se candidatos ou não nas próximas eleições – que foram punidos nos últimos oito anos por irregularidades constatadas no exame de 1.231 processos, de um total de 17.799 que foram apreciados no período pela Corte de Contas dos municípios – um percentual de 7,42%. Entre eles estão 656 relacionados a prestações de contas de prefeituras; 57 de prestações de contas de câmaras de Vereadores; 31 de empresas públicas ou instituições descentralizadas; 153 de recursos repassados a instituições privadas de interesse público; e 424 de denúncias, termos de ocorrência e auditorias realizadas pelos técnicos do tribunal.

O fato de o nome de um gestor constar nas listas apresentadas ao TRE (com cópias entregues ao procurador regional eleitoral, Samir Cabus Nacheff Júnior) pelo TCM, não significa, porém, que seja inelegível para as próximas eleições. A decisão caberá à Justiça Eleitoral. Isto porque, de acordo com a Lei Complementar 64/90, devem ser afastados da disputa eleitoral por oito anos aqueles “que tiveram suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa, salvo se esta houver sido suspensa ou anulada pelo Poder Judiciário”.

Importante lembrar que, no caso das contas anuais das prefeituras municipais o julgamento é de responsabilidade das câmaras de vereadores, após análise do parecer prévio emitido pelo TCM – com base em estudo de auditores – recomendado a aprovação, aprovação com ressalvas ou rejeição. À Justiça Eleitoral, assim, caberá julgar se as razões que levaram à rejeição das contas ou à sua desaprovação por irregularidades, se enquadram ou não nos dispositivos da chamada Lei da Ficha Limpa, e se, de fato, são impeditivas para a disputa eleitoral.

O presidente do TCM, conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, disse que, embora elevado, o número de gestores relacionados é menor em relação a anos anteriores, e a tendência é de redução. Ele afirmou que é crescente a qualificação dos administradores públicos municipais, e os órgãos de controle – como faz o TCM – têm trabalhado no sentido de “orientar os gestores para que adotem as melhores políticas e práticas de gestão, de modo a evitar irregularidades ou desvios que possam causar punições administrativas ou mesmo judiciais”. Acrescentou que o controle social e a ação fiscalizadora do TCM – como das demais cortes de contas – a cada dia ganham mais em eficiência “e os gestores sabem que, se cometem desvios, serão identificados e punidos”.

LISTA GESTORES PREFEITURAS REJEITADAS - <https://www.tcm.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/1-eleicoescontasanuaisprefeituras-01-08-2024.pdf>

LISTA GESTORES CÂMARAS REJEITADAS - <https://www.tcm.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/2-eleicoescontasanuaiscamaras.pdf>

LISTA GESTORES DESCENTRALIZADAS - <https://www.tcm.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/3-eleicoescontasanuaisdescentralizadas.pdf>

LISTA GESTORES DENUNCIAS, TERMOS, REPRESENTAÇÕES E AUDITORIAS - <https://www.tcm.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/4-eleicoesdenuncias.pdf>

LISTA GESTORES RECURSOS REPASSADOS - <https://www.tcm.ba.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/5-eleicoesrec-repassados.pdf>



Js.

TESTEMUNHO UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?



jornaldosudoeste

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389



Quem cuida da saúde mental de mães de vítimas de violência?

POR NATHÁLIA DA SILVA*

<https://observatorioseguranca.com.br>

Em 2016, Joselita de Souza morreu após descobrir repentinamente um quadro de pneumonia e anemia. A cabeleireira era mãe de Roberto de Souza, de 16 anos, morto pela polícia em 2015 ao sair para comemorar o primeiro salário com mais quatro amigos de Costa Barros, Zona Norte do Rio. Depois de perder o filho, sua vida mudou por completo. Aquela mulher que alegrava as festas da família já não existia mais.

Joselita é mais uma das vítimas que sofreram e sofrem transtornos mentais e doenças físicas após as perdas de filhos e outros entes queridos para a violência policial. O estudo “Vozes de Dor, da Luta e da Resistência das Mulheres/Mães de Vítimas da Violência do Estado no Brasil”, produzido pelas Mães de Maio, Mães das Periferias, pela Unifesp e pela Universidade de Harvard mostrou que, de 60 casos analisados, mais de dez mães morreram afetadas pela dor da perda.

Na semana de sua morte, quatro policiais alegaram que não atiraram contra o carro em que Betinho e os amigos estavam. Os agentes continuaram trabalhando na corporação, como se nada tivesse acontecido. A notícia deixou Joselita ainda mais abatida. Para além das doenças diagnosticadas, a família acredita que ela morreu de tristeza.

O vazio e a dor de perder um filho violentamente deixa sequelas que atravessam o convívio social de mães e familiares. O adoecimento psíquico e físico dessas mulheres é uma questão coletiva que traz

a reflexão sobre os impactos da violência na saúde mental da população.

Estresses psicológicos, depressão e uso frequente de medicações são algumas das consequências que passaram a fazer parte da realidade de mulheres como Débora Silva, Nivia Raposo, Rute Fiuza e Edna Carla Souza. Todas são mães de vítimas de violência policial em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará.

O trauma da própria perda, assistir outros casos de violência, não acessar a justiça e ver o filho criminalizado após a morte provoca uma revitimização. Assim, a saúde mental é afetada por um sofrimento que nunca acaba e se renova pelas violências do Estado.

“São formas de fazer morrer construídas por um sistema estatal racista e genocida. A saúde mental das mães está ligada a essas construções. A família da vítima também sofre violações de direitos, que adoecem e tiram vidas por processos de sofrimento”, explica Maria Clara Monteiro, psicóloga e pesquisadora nas áreas de violência de Estado.

A violência armada não atinge somente um corpo, mas sim toda a família. Por isso a busca por justiça é fortemente atravessada pela dor. Promover o acolhimento de mães e familiares, uma política de segurança eficaz e o controle das polícias são estratégias fundamentais para fortalecer a luta por reparação.

Nathália da Silva é assistente de comunicação na Rede de Observatórios.*



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.



Agosto Lilas: A advogada Suéllen Paulino fala sobre como a Lei Maria da Penha mudou a forma como a Justiça lida com a violência doméstica

VANESSA HADDA

sistemas@comunique3.com.br

A advogada criminalista também ressalta as principais dificuldades enfrentadas na aplicação das medidas protetivas

Agosto Lilás é a campanha de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher

Prestes a completar 17 anos, a Lei Maria da Penha permitiu criar mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e contra as mulheres. Por isso, ela foi considerada inovadora pelos organismos internacionais de proteção aos direitos das mulheres. A advogada criminalista Suéllen Paulino ressalta como a lei mudou a forma como o sistema de justiça brasileiro lida com a violência doméstica.

"A Lei Maria da Penha criou mecanismos de proteção, como medidas protetivas de urgência e varas especializadas, aumentando a punição e a prevenção da violência contra a mulher", pontua a especialista, que também falou sobre as principais dificuldades enfrentadas na aplicação das medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha.

"As dificuldades incluem falta de recursos, delegacias especializadas insuficientes, morosidade judicial, dependência econômica das vítimas e medo de retaliação".

Ela cita um caso notório em que esta lei fez a diferença. 'No caso de Eliza Samudio, a Lei do Feminicídio resultou em uma condenação mais severa para o agressor, destacando a gravidade do crime contra mulheres'

Suéllen pontuou como os Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAMs) atuam na prática para ajudar as vítimas de violência doméstica e também da importância do 180.

"Os CRAMs oferecem apoio psicológico, jurídico e social, orientando sobre direitos, encaminhando para ser-

viços de saúde e assistência, e articulando com a rede de proteção. Já Ligue 180 oferece orientação e apoio 24 horas por dia, encaminha denúncias e orienta sobre serviços de proteção, sendo um canal vital para vítimas em todo o Brasil"

A advogada refletiu sobre o que precisa ser feito para melhorar a proteção das vítimas de violência doméstica no Brasil. "É necessário ampliar a rede de proteção, capacitar profissionais, promover campanhas educativas contínuas e integrar políticas públicas de apoio econômico e psicológico"

De acordo com Suéllen, o projeto "Mulher, Viver sem Violência" integra ações governamentais para oferecer atendimento integral às vítimas, incluindo a Casa da Mulher Brasileira. Ela também falou sobre o papel das Delegacia de Defesa da Mulher e como elas se diferenciam das delegacias comuns.

"As DDMs são especializadas em violência contra a mulher, oferecendo um ambiente acolhedor e profissionais treinados, diferentemente das delegacias comuns".

A capacitação contínua de policiais, juizes e promotores impacta a efetividade das leis de proteção contra a violência doméstica, de acordo com a criminalista. "Ela garante atualização legal, melhor compreensão da violência doméstica e um atendimento mais sensível e eficaz, aumentando a proteção e prevenção".

Suéllen apontou as mudanças que poderiam ser implementadas para aumentar a eficácia das campanhas educativas e informativas sobre violência doméstica. "As campanhas devem ser contínuas, usar diversos canais de comunicação, envolver influenciadores, adaptar-se a diferentes públicos e promover a conscientização sobre direitos e serviços disponíveis", finaliza.

CINE MOVIMENTA CENTRO: CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DESTA TERÇA-FEIRA, 6



FOTO: DIVULGAÇÃO

Longa-metragem: MIRADOR, de Bruno Costa

CORREIOS - IMPRENSA - CAIXA POSTAL
imprensaba@correios.com.br

Nesta terça-feira, 6, o Cine Movimenta Centro continua com suas exibições simultâneas nos Centros de Cultura das cidades de Vitória da Conquista, Jequié, Itabuna e Porto Seguro. Em Guanambi, as sessões ocorrem no Colégio Modelo, enquanto as obras do Centro Cultural estão em andamento. O projeto, que se estende até março de 2025, oferece uma programação diversificada para toda a comunidade e, em especial, sessões inclusivas voltadas para estudantes do ensino médio e pessoas com deficiência a partir desta data.

Programação 06/08/2024

15 horas

Curta-metragem: MUTIRÃO, de Lincoln Péricles

Sinopse: Uma criança descobre os registros do movimento popular que construiu sua quebrada, o Povo em Ação. Através de seu olhar alegre, ela imagina o passado da comunidade e as vidas das pessoas que formaram o mutirão.

Longa-metragem: COLEGAS, de Marcelo Galvão

Sinopse: Stallone, Aninha e Márcio são grandes amigos e vivem juntos em um instituto para portadores da

CULTURA



FOTO: DIVULGAÇÃO

Longa-metragem: COLEGAS, de Marcelo Galvão

síndrome de Down. Um dia, inspirados pelos filmes que assistem na videoteca local, resolvem fugir para realizar seus sonhos, roubando o carro do jardineiro.

19 horas

Curta-metragem: TRAVESSIA, de Safira Moreira

Sinopse: Uma busca pela memória fotográfica das famílias negras, utilizando-se de uma linguagem poética e assumindo uma postura crítica e afirmativa diante de sua ausência e da estigmatização na representação do negro.

Longa-metragem: MIRADOR, de Bruno Costa

Sinopse: Maycon é um rapaz humilde que treina para se tornar um boxeador enquanto divide o tempo fora dos ringues em dois empregos. Do dia para a noite, ele se vê obrigado a cuidar de sua filha e deve encontrar seu lugar no mundo como pai e como lutador.

O Cine Movimenta Centro foi contemplado nos Editais da Paulo Gustavo Bahia e tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura via Lei Paulo Gustavo, direcionada pelo Ministério da Cultura, Governo Federal. Paulo Gustavo Bahia (PGBA) foi criada para a efetivação das ações emergenciais de apoio ao setor cultural, visando cumprir a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022.

SERVIÇO

Cine Movimenta Centro

Data: De julho de 2024 a março de 2025

Locais: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Vitória da Conquista), Centro de Cultura ACM (Jequié), Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna), Centro de Cultura de Porto Seguro e Colégio Modelo de Guanambi

Horário: Todas as terças-feiras às 19h; sessões adicionais às 15h a cada 15 dias

Entrada: Gratuita

Para mais informações, acesse o site oficial e acompanhe as atualizações nas redes sociais do projeto.

INFRAESTRUTURA



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO UFBA E EMBASA

Dia Nacional da Saúde: Embasa se une à UFBA em estudo sobre a redução do risco de Leptospirose

Estudo é realizado no bairro Sussuarana, em Salvador, com moradores beneficiados com o serviço de esgotamento sanitário, e integra os princípios do Dia Nacional da Saúde, comemorado nesta segunda-feira (5).

COMUNICAÇÃO EMBASA

sistemas@comunique5.com.br

Os imóveis da rua Direta de Pituaçu, no bairro de Sussuarana, que foram beneficiados com uma obra de esgotamento sanitário implantada pela Embasa, estão fazendo parte de uma pesquisa liderada por pesquisadores do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA). O estudo, intitulado “Intervenções Sanitárias e Prevenção da Leptospirose Urbana”, avaliará de que forma o acesso ao serviço reduz o risco de contrair leptospirose. A pesquisa dialoga com os princípios de valorização de medidas preventivas para a promoção da saúde, celebrado no Dia Nacional da Saúde, nesta segunda-feira (5).

“Sabemos que o esgotamento sanitário reduz o risco de contrair várias doenças. Com os dados da pesquisa, teremos uma avaliação mais objetiva das condições de saúde das comunidades, principalmente aquelas situadas próximas a corpos hídricos. Além disso, estaremos também contribuindo com o atendimento das políticas públicas do Estado da Bahia e com o Marco Legal do Saneamento, preservando o meio ambiente”, afirma o presidente da Embasa, Leonardo Góes.

Com a expansão da rede na Sussuarana, duas nascentes foram protegidas e já foi possível notar a presença de peixes nelas. Ação semelhante está em andamento em outra localidade carente no bairro de Santo Inácio, em Salvador. Foram investidos R\$ 462 mil, com recursos próprios, na implantação de 713 metros de rede coletora de esgoto e ramais domiciliares para eliminar os efluentes sanitários de 63 imóveis do local.

PARCERIA | Pelo convênio, a Embasa seleciona a localidade onde será feita a obra de esgotamento. A partir daí, os pesquisadores do ISC/UFBA, junto com os engenheiros da Embasa, poderão entender, por meio de reuniões com moradores e visitas de campo,

como a intervenção reduz o contato humano direto com o esgoto e a carga de patógenos ambientais (organismos que podem produzir doença) na área. A cada seis meses, os pesquisadores coletam amostras biológicas e ambientais. O estudo, coordenado pelos docentes do ISC/UFBA, Cleber Cremonese e Federico Costa, será realizado nas comunidades até 2025.

Liderada pelos engenheiros Alessandra Keiko Nakagawa e Ronaldo Quinteiro, a equipe da Embasa se junta às equipes da universidade para fazer o levantamento das condições sanitárias antes e depois da obra. Com os dados da pesquisa, é possível avaliar a melhoria das condições de vida de uma comunidade, principalmente aquelas habitações construídas ao longo de um corpo hídrico.

“A satisfação da comunidade com a Embasa é notória em função do serviço prestado. O local, como muitos em Salvador, em função do tipo de ocupação do solo, traz um grau de dificuldade muito grande para acesso a serviços públicos. Mas, mesmo diante de muitos obstáculos, o resultado foi bastante satisfatório e isso se mostra através da receptividade das pessoas para com toda a equipe que atuou na obra”, destaca Keiko.

O COMEÇO | A pesquisa começou, em 2021, acompanhando cerca de 300 moradores, entre adultos e crianças. “Na primeira etapa, que aconteceu antes da obra da Embasa, concluída em 2022, foram coletadas amostras de sangue para identificar a possível presença de anticorpos que representam contato com a bactéria Leptospira. Aproximadamente 9% das amostras foram positivas, o que chamamos de soroprevalência positiva”, explica o professor Cleber Cremonese.

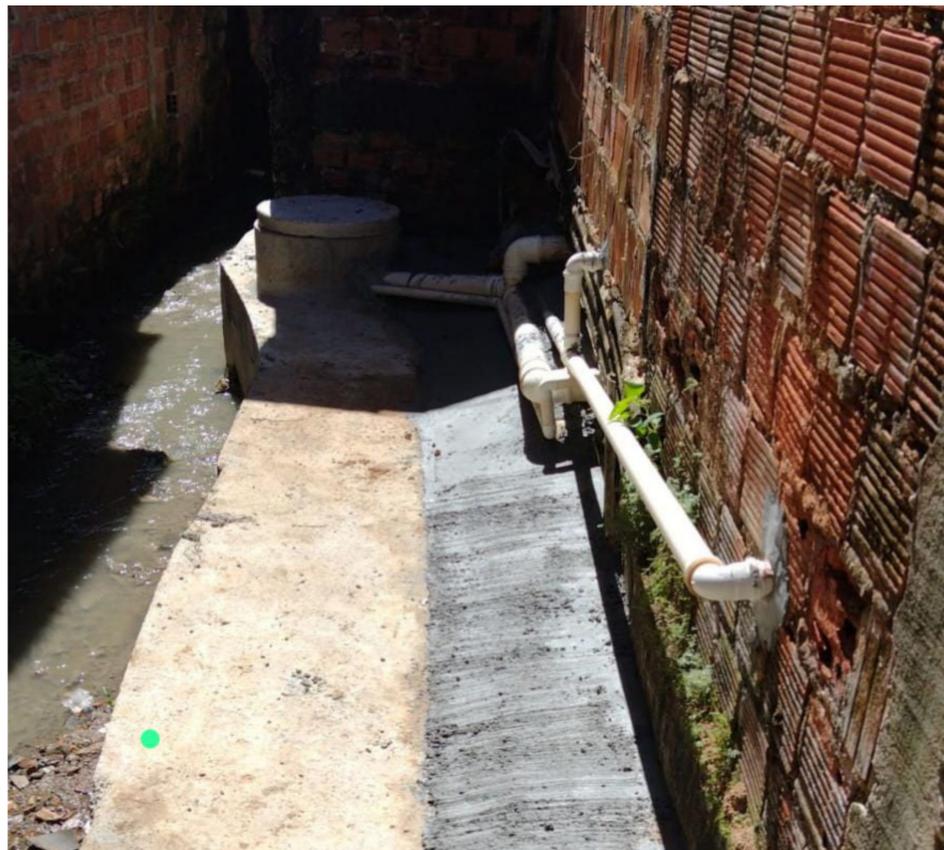
Ele ressalta outro ponto positivo do projeto, que é

INFRAESTRUTURA

a participação de três moradores como agentes da equipe em ações de engajamento comunitário. “São atividades periódicas para realização de educação ambiental e de saúde”, comemora.

Ainda este ano, os pesquisadores farão um comparativo entre os dados que coletarão até o final do ano com aqueles registrados no ano passado, a fim de mensurar o risco de contrair a doença após a implantação da rede de esgotamento na localidade. Além das amostras biológicas, a equipe monitora também a presença e carga da bactéria por meio de amostras de solo e de água recolhidas no local.

LEPTOSPIROSE | A leptospirose é uma infecção aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*, transmitida por animais de diferentes espécies (roedores, suínos, caninos, bovinos) para os seres humanos. O contágio se dá pelo contato direto com a urina dos animais infectados ou pela exposição à água contaminada. Pode ser assintomática ou apresentar febre alta repentina, mal-estar, dor muscular, especialmente na panturrilha, de cabeça e no tórax, olhos vermelhos, tosse, cansaço, calafrios, náuseas, diarreia, desidratação, manchas vermelhas no corpo e meningite.



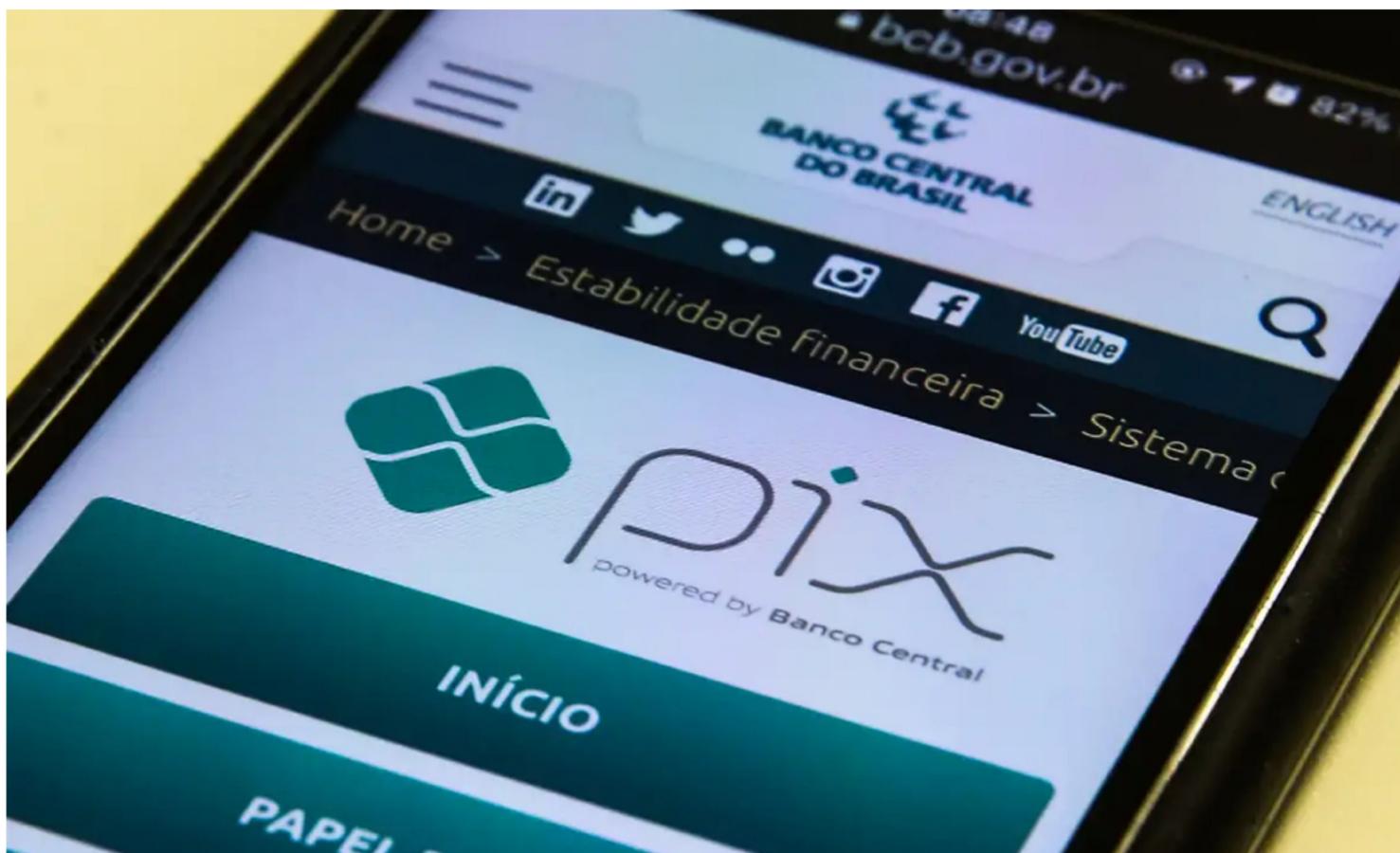
Rede de esgoto instalada na rua Direta de Pituaçu, em Sussuarana.

Js.

ENVIE SUGESTÕES DE PAUTAS, FOTOS E VÍDEOS PARA NOSSA REDAÇÃO! PARTICIPE E AJUDE A ENRIQUECER NOSSO CONTEÚDO!

(77) 9 9872-5389

Instagram, X, Facebook, YouTube icons followed by **jornaldosudoeste**



FONTE: MARCELO CUSU/AGÊNCIA BRASIL

GOLPE DO PIX ERRADO: A NOVA ARMADILHA QUE PREJUDICA USUÁRIOS DE BANCOS

Entenda como funciona o golpe e saiba como se proteger de fraudes em transações via Pix

MIREIA VITORIA
<https://brasil61.com/>

Com a popularização do PIX para pagamentos e transferências, surgem novos golpes visando lesar clientes bancários. Um dos golpes que mais tem circulado nas redes sociais é o “golpe do PIX errado”.

O PIX bateu um recorde de transações, com 224 milhões de transferências realizadas, conforme dados do Banco Central (BC). Este volume elevado cria um ambiente propício para fraudes, como o “golpe do PIX errado”. Esta situação foi vivida por Irineia Bispo, autônoma de 54 anos, moradora do Gama no Distrito Federal.

“As medidas que eu tomei para reverter a situação foi fazer o boletim de ocorrência e entrar em contato com o meu banco e eles só falaram que o PIX, uma vez feito, né, era ver se a pessoa ia me devolver; e não tomaram maiores providências. Isso já tem uns dois anos, então foi bem no início que começou o golpe, não sei se hoje as instituições ainda fazem dessa mesma forma. Emocionalmente, eu fiquei péssima, me senti meio obtusa, a gente tem vergonha de comentar que caiu num golpe que é tão falado”.

Os golpistas iniciam o esquema ao realizar uma transferência para a conta da vítima. Usando uma chave PIX, como o número de telefone celular, eles conseguem facilmente realizar a transferência. Logo após, entram em contato com a vítima via ligação ou mensagem de WhatsApp, alegando que a transferência foi um engano e solicitando a devolução do dinheiro. Os criminosos utilizam técnicas de persuasão para convencer a vítima a devolver o dinheiro para uma conta diferente da que originou a transferência.

Enquanto tenta convencer a vítima, o golpista aciona o Mecanismo Especial de Devolução (Med), alegando que foi enganado pela própria vítima e quer seu dinheiro de volta. É neste momento que este mecanismo, criado para ajudar vítimas de fraudes a reaverem seus recursos, é usado contra elas. Quando os bancos percebem que a vítima transferiu o valor recebido para uma terceira conta, identificam a triangulação e associam como um golpe. E o golpista, que já havia recebido o dinheiro de volta na conta de um terceiro, enviado voluntariamente, pela vítima, consegue também a devolução pelo sistema do banco, o Med, gerando prejuízo para a vítima.

ECONOMIA

Emily Assumpção, advogada de segurança de dados, explica como funciona o mecanismo Med:

“O MED foi criado pelo Banco Central para auxiliar as possíveis vítimas de fraudes que envolvem PIX com pedidos de devolução de valores. Esses pedidos, eles acontecem em algumas situações. Primeiro, você tem que confirmar o uso do PIX para aplicação do golpe. E segundo, a falha operacional nos sistemas que envolvem as instituições financeiras nessa transação. Quem for vítima do golpe do PIX

deve registrar o pedido de devolução na sua instituição financeira no prazo máximo de até 80 dias do dia que você realizou o PIX.”

O Banco Central orienta que, em caso de recebimento de um PIX por engano, o procedimento correto é utilizar a opção “devolver” disponível no aplicativo do banco. Esta funcionalidade estorna o valor recebido para a conta que originou o PIX inicial, desconfigurando uma tentativa de fraude.

Med 2.0

A Febraban propôs uma atualização no Med, a ser desenvolvida entre 2024 e 2025, com implantação em 2026. Com o Med 2.0, o rastreamento e bloqueio do dinheiro proveniente de fraudes ocorrerão em várias camadas de contas, dificultando a ação dos golpistas. Emily Assumpção detalha como funciona o mecanismo Med 2.0.

“Uma das melhorias propostas pela FEBRABAN, que inclusive foi aceita pelo Banco Central, é permitir o bloqueio de mais valores de outras camadas, não só da pessoa que foi enviada. A gente consegue fazer uma triangulação maior dos recursos e inibir que essas pessoas cometam fraudes e transfiram esse dinheiro para outras pessoas. Então é uma forma de ampliar a estrutura de prevenção a diversos tipos de fraude, porque a cada dia que passa a gente tem outras formas de fraude.”

Com a implementação dessas melhorias e a conscientização sobre o uso correto das ferramentas oferecidas pelo PIX, os clientes bancários podem se proteger melhor contra fraudes e garantir a segurança de suas transações.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500

INTERNAÇÕES POR HERPES ZOSTER AUMENTAM; SAIBA COMO SE PREVENIR

Doença causa fortes dores e pode levar a complicações sérias. Vacinação, disponível somente na rede particular, é uma forma importante de proteção



FONTE: AGENCIA EINSTEIN

POR THAIS SZEGŐ
Agência Einstein

Febre, dor de cabeça, mal-estar, dores, sensação de formigamento, agulhadas ou adormecimento em determinada região do corpo e bolhas com líquido transparente, especialmente no tórax, abdômen e rosto. Esses são os sintomas enfrentados por quem desenvolve Herpes Zoster, doença causada pelo vírus Varicela-Zoster (VVZ), o mesmo responsável pela catapora.

Ela não faz parte das enfermidades de notificação compulsória — aquelas que precisam ter seus casos obrigatoriamente informados às autoridades de saúde para serem monitoradas —, por isso não existem dados oficiais da sua incidência no Brasil.

Entretanto, segundo o Ministério da Saúde, as internações vêm aumentando no Sistema Único de Saúde (SUS): em 2020, 3.517 pessoas foram hospitalizadas por herpes zoster; em 2023, foram 4.202, um salto de 19,5%. “De fato, a doença

é muito prevalente. Existem estudos nos Estados Unidos que apontam que um em cada três indivíduos vai desenvolvê-la em algum momento da vida”, conta o infectologista Rodrigo Lins, consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia.

O infectologista André Cotia, do Hospital Israelita Albert Einstein, também percebe um crescimento no número de casos. “Há evidências científicas que sugerem um aumento na incidência de herpes zoster no Brasil, especialmente após a pandemia de Covid-19”, relata.

Segundo os especialistas, esse fenômeno está acontecendo, principalmente, porque os mais atingidos são os idosos, grupo cada vez mais representativo na população. Outro ponto é que, no Brasil, a vacina da catapora só começou a ser aplicada em crianças na década de 1990. Ou seja, a maioria da população que atualmente tem mais de 35 anos foi infectada na infância. “Estudos revelam que de 90 a 95% das pessoas

tiveram contato com o vírus até terminarem a escola”, conta Lins.

Isso faz toda a diferença: depois que a pessoa teve varicela, conhecida popularmente como catapora, o vírus fica alojado em um gânglio nervoso em estado de latência, o que significa que fica adormecido dentro do organismo sem manifestar sintomas clínicos.

Alguns fatores podem fazer com que esse equilíbrio seja rompido, de modo que o microrganismo “ acorde ” e cause o

herpes zoster (que não tem nada a ver com o herpes simples, que se manifesta na boca ou na região genital). O mais comum é a chamada imunossenescência, processo de deterioração do sistema imunológico decorrente do envelhecimento natural do organismo, que faz com que as defesas do corpo fiquem menos eficientes.

Casos que levam à imunodepressão, como Câncer, HIV, Pneumonia ou medicamentos que têm esse efeito, também podem ser responsáveis pela manifestação do quadro.

Contágio e complicações

Praticamente todo mundo tem o vírus Varicela-Zoster alojado no organismo, e ele pode dar as caras em algum momento, mas o contato com uma pessoa doente aumenta muito o risco de desenvolvê-la. “Embora o Herpes Zoster seja menos contagioso do que sua infecção primária por varicela, ainda pode representar um risco, principalmente para imunodeprimidos, bebês e adultos sem imunidade ao vírus”, alerta Cotia. “O micro-organismo pode ser transmitido por gotículas respiratórias, mas o modo de contágio mais comum é o contato direto com o fluido das bolhas que surgem na pele.”

A enfermidade pode levar a uma série de complicações, categorizadas como neurológicas e oculares. Entre as neurológicas, a neuralgia pós-herpética (NPH) é a mais comum e caracterizada por dor persistente por mais de 90 dias após o surgimento das erupções na pele. Já o Herpes Zoster of-

tálmico (HZO) envolve o ramo oftálmico do nervo trigêmeo, causando inflamação na córnea e até perda de visão.

Podem surgir ainda problemas como hepatite e pneumonia, além de disfunção da bexiga e do intestino, quando a doença atinge a região lombar ou sacral, e risco aumentado de derrame e infarto. A incidência e a gravidade são maiores em indivíduos imunocomprometidos e em adultos mais velhos.

“Para o paciente jovem saudável, algumas questões, como o aumento do risco de infarto, podem não ser tão significativas, mas para o mais velho, que muitas vezes já é hipertenso, cardiopata ou já tem insuficiência cardíaca, isso pode, sim, fazer a pessoa infartar”, afirma Lins. “Existem pessoas que chegam ao hospital infartando e logo depois evoluem para um caso de herpes zoster, o que mostra que uma coisa estava ligada à outra.”

Diagnóstico e tratamento precoces são muito importantes

O Herpes Zoster normalmente é uma doença autolimitada, o que significa que, mesmo sem tratamento, irá se resolver sozinha. Entretanto, o tratamento feito com medicamentos antivirais, que deve ser iniciado até 72 horas após o início das erupções cutâneas, reduz significativamente a duração e a gravidade do quadro e da dor aguda, além de diminuir a probabilidade de neuralgia pós-herpética.

“As diretrizes de diversas sociedades médicas enfatizam que a terapia antiviral sistêmica, quando iniciada

dentro de 48 a 72 horas, pode encurtar o processo de cicatrização e mitigar tanto as complicações agudas quanto as crônicas, particularmente em pacientes com mais de 50 anos e naqueles com herpes-zóster na área da cabeça e do pescoço”, afirma Cotia.

Por isso, procurar ajuda médica diante de qualquer sinal que possa indicar a doença é muito importante. “Se sentir uma dor mais forte que lembra uma queimação, procure um especialista, pois existem casos sem lesões, só de dor”, recomenda Lins.

Quem pode se vacinar?

A imunização é indicada para todas as pessoas acima de 50 anos e para os imunodeprimidos ou quem já teve herpes zoster depois de completar 18 anos de idade. Contudo, a vacina não está disponível no SUS, apenas na rede particular.

Até meados de 2022, a única vacina disponível era a Zostavax, um imunizante atenuado, ou seja, composto pelo vírus ativo, mas enfraquecido. Sua aplicação foi descontinuada no país por não poder ser usada em indivíduos imunocomprometidos. No mesmo ano, foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a Shingrix. Feita com vírus inativo, ela oferece proteção de mais

de 95% contra a doença.

Outra vantagem é que, no caso de desenvolver herpes zoster após a vacinação, há um risco menor de ter a neuralgia pós-herpética. Por isso, o ideal é que mesmo quem já tenha sido imunizado com a Zostavax, tome o novo imunizante. Pessoas que se vacinaram contra a catapora na infância também podem se beneficiar, já que é possível que tenham entrado em contato com o vírus varicela-zoster antes da imunização e desenvolvam a doença mais tarde.

A vacina é aplicada por via intramuscular em duas doses, com intervalo de dois a seis meses entre cada.



**MARLITO
LACERDA**
CONTABILIDADE

Bahia: Saúde lança campanha de amamentação para reduzir desigualdades

Um dos principais focos será na redução das disparidades relacionadas ao apoio à amamentação

MINISTÉRIO DA SAÚDE
<https://www.gov.br/>

A amamentação é o único fator que, isoladamente, pode reduzir em até 13% a mortalidade infantil por causas evitáveis. Para fortalecer ações em todo o país, nesta quinta-feira (1º), o Ministério da Saúde lançou a Campanha da Semana Mundial da Amamentação 2024. Com o tema “Amamentação, apoie em todas as situações”, a iniciativa de conscientização está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável voltados à garantia da sobrevivência e ao bem-estar das crianças. O foco é a redução das desigualdades relacionadas ao apoio à amamentação. A pasta anuncia, ainda, o desenvolvimento do Programa Nacional de Promoção, Proteção e Apoio à Amamentação.

Mulheres que necessitam de apoio ou enfrentam dificuldades com a amamentação podem buscar assistência no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2023, mais de 1,6 milhão de mulheres foram atendidas em todo Brasil. Na Bahia, o número de atendimentos chegou em 89 mil.

O governo federal reconhece as diferentes condições a que milhares de famílias estão expostas no dia a dia e que impactam na amamentação. Por isso, a campanha deste ano tem como objetivo garantir o direito à amamentação, com atenção especial às lactantes em situação de vulnerabilidade, além de apoiar a amamentação em estado de emergência, calamidade pública e desastres naturais. O

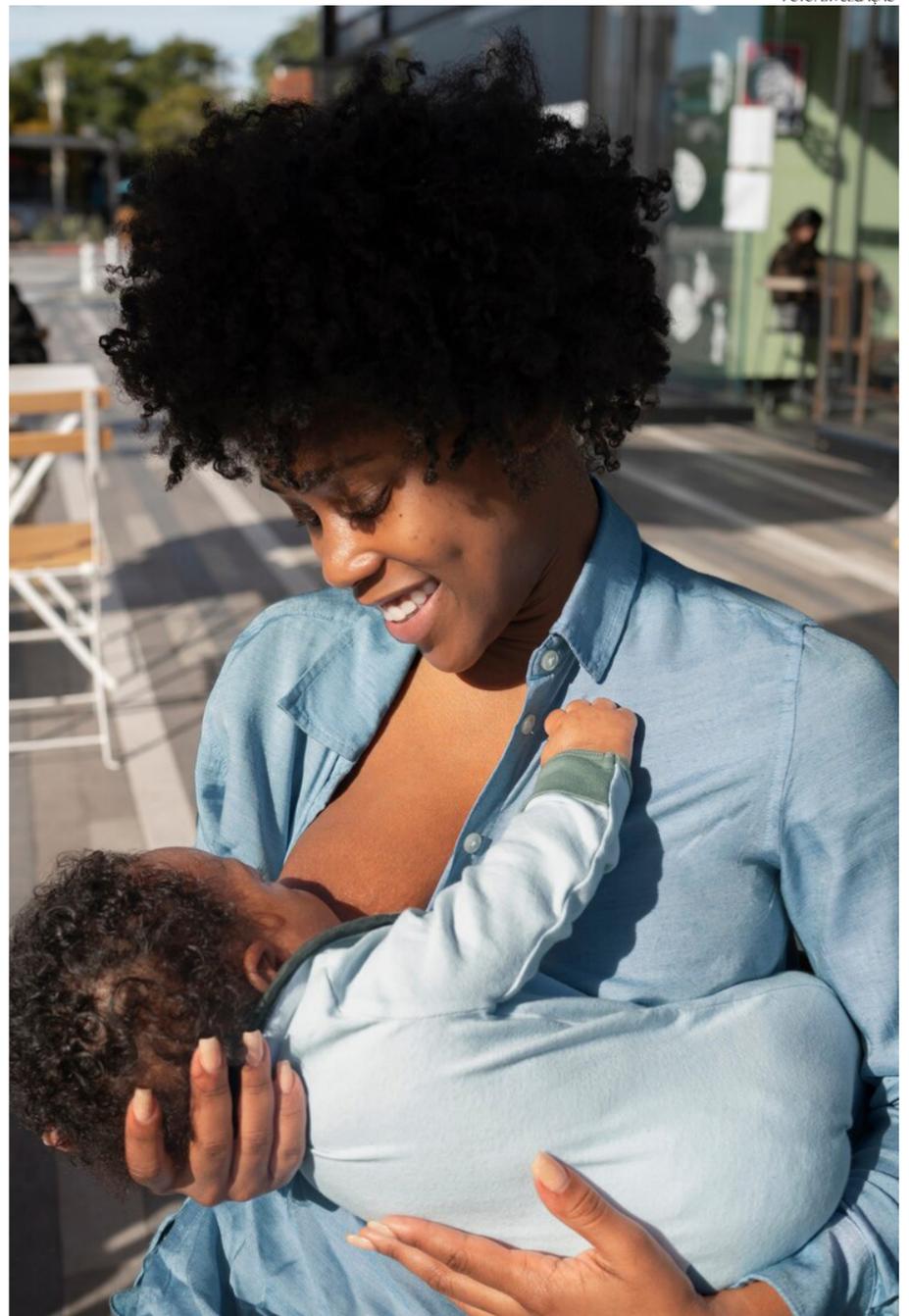


FOTO: DIVULGAÇÃO

Ministério da Saúde coordena nacionalmente essa iniciativa global, a principal ação de mobilização social em prol da amamentação.

No último mês, como parte do trabalho realizado pelo governo federal no Rio Grande do Sul, após a emergência das enchentes provocadas pelas fortes chuvas, o Ministério da Saúde enviou 63 litros de leite humano ao estado. Segundo a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, um pote de 300mL pode alimentar até 10 prematuros ou bebês de baixo peso. Nesse sentido, a doação foi fundamental para ajudar na alimentação e recuperação dos bebês internados nas Unidades Neonatais gaúchas. A medida reforça o objetivo da campanha, em sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de apoio à amamentação, especialmente em momentos de maior vulnerabilidade.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em torno de seis milhões de vidas de crianças são salvas a cada ano por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva até o sexto mês de vida. Em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a realização da Semana Mundial da Amamentação defende que a população seja informada sobre as desigualdades no apoio e prevalência da amamentação.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

WWW.JORNALDOSUDOESTE.COM

Novo programa vai fortalecer e integrar ações em todo o país

O Ministério da Saúde está trabalhando para lançar o novo Programa Nacional de Promoção, Proteção e Apoio à Amamentação, como parte de um dos eixos estratégicos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a pasta reforça os princípios da amamentação como direito humano, do acesso universal à saúde, da equidade em saúde, da integralidade do cuidado e da humanização da atenção em saúde em todo o país.

O objetivo do programa, que está em fase final de pactuação com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

(Conasems), é fortalecer e integrar ações voltadas à temática em todo o país, incentivar que a amamentação tenha início já na primeira hora de vida do bebê e seja continuada até os dois anos ou mais, sendo de forma exclusiva até os seis meses. Além disso, vai estimular ações integradas, transversais e intersetoriais de amamentação nos estados e municípios.

Para garantir o acesso em saúde, o Ministério da Saúde está investindo, ainda, R\$ 4,8 bilhões na construção de 36 novas maternidades e 30 novos Centros de Parto Normal. Todas as unidades terão salas de amamentação. As obras acontecem com recursos do Novo PAC Saúde e vão beneficiar cerca de 30 milhões de mulheres.

Meta é chegar a 70% de aleitamento exclusivo até 2030

O Brasil vem evoluindo nas taxas de amamentação ao longo das décadas, mas ainda está abaixo do recomendado. A prevalência de aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de 6 meses no país foi de 45,8%, segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) publicado em 2021. Representa um avanço relevante em cerca de três décadas – pois o percentual era de 3% em 1986.

Na década de 70, as crianças brasileiras eram amamentadas, em média, por dois meses e meio. Agora, a duração média é de 16 meses, o equivalente a 1 ano e quatro meses de vida.

A meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde

(OMS) é que, até 2025, pelo menos 50% das crianças de até seis meses de vida sejam amamentadas exclusivamente. E a expectativa é que esse índice, até 2030, chegue a 70%.

O Ministério da Saúde reitera que a amamentação é a forma de proteção mais econômica e eficaz para redução da morbimortalidade infantil, com grande impacto na saúde da criança, diminuindo a ocorrência de diarreias, afecções perinatais e infecções, principais causas de morte de recém-nascidos. Ao mesmo tempo, traz inúmeros benefícios para a saúde da mulher, como a redução das chances de desenvolver câncer de mama e de ovário.

MINISTÉRIO DA SAÚDE



APOIE a luta
CONTRA
a FOME.

Diga SIM
pra LBV!

20 milhões de brasileiros não sabem se vão se alimentar hoje (ONU/FAO). Todos os dias, nós lutamos pra reverter isso.

FAÇA A DIFERENÇA
LBV.ORG/DOE

LBV

VARIEDADES

FOTO: DIVULGAÇÃO



Correios abre na quarta-feira (7) inscrições para o concurso da área de medicina e segurança do trabalho

São ofertadas 33 vagas e cadastro reserva. Provas acontecem em 13 de outubro.

CORREIOS - IMPRENSA - CAIXA POSTAL
imprensaba@correios.com.br

Os Correios abrem nesta quarta-feira (7) as inscrições de seu concurso público para provimento de vagas na área de medicina e segurança do trabalho.

“A recuperação da empresa passa pelo resgate da dignidade e pela valorização das pessoas que trabalham nos Correios, sem perder de vista a sustentabilidade da estatal. A contratação de pessoas é uma medida essencial para que a empresa possa corresponder às novas demandas da sociedade e do mercado”, disse o presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos.

As inscrições deverão ser feitas exclusivamente via internet no endereço eletrônico <http://www.iades.com.br>. Interessados têm até o dia 8 de setembro para fazer a inscrição. Para participar do concurso, é necessário o pagamento da taxa no valor de R\$ 70,00.

A aplicação das provas está prevista para o dia 13 de outubro e a divulgação do resultado final para o dia 20 de novembro. A expectativa dos Correios é realizar as primeiras contratações ainda neste ano.

A primeira fase será constituída de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, e a segunda fase, de comprovação de requisitos, análise de perfil profissional e realização de exames médicos admissionais.

O concurso irá destinar 10% das vagas para pessoas com deficiência (PCD) e 20% para pessoas que se declararem negras (pretas ou pardas), nas condições previstas no edital, disponível no site dos Correios. Confira os cargos e o salário inicial:

- Técnico de Segurança do Trabalho Júnior - Salário inicial: R\$ 3.672,84;
- Enfermeiro do Trabalho Júnior - Salário inicial: R\$ 6.583,54;
- Engenheiro de Segurança do Trabalho Júnior - Salário inicial: R\$ 6.872,48;
- Médico do Trabalho Júnior - Salário inicial: R\$

6.872,48.

Mais informações sobre o concurso podem ser obtidas no edital, disponível em: <https://prosel.correios.com.br/concursos/detalharconcurso/1211>.

Concurso nível médio e superior – Já o processo para contratação da banca para realização do concurso nacional de nível médio e de nível superior dos Correios segue em andamento. A previsão é ter dois editais – um para nível médio (cargo Agente de Correios) e outro para nível superior (cargo Analista de Correios).

Confira abaixo o cronograma previsto para a realização do concurso:

Agosto – Contratação da banca;
Setembro – Edital do concurso;
Dezembro – Início das contratações.

A realização do concurso público é um dos compromissos assumidos pela atual gestão e resulta do esforço conjunto da empresa e das representações sindicais dos Correios. Além disso, é uma medida de fortalecimento da estatal, que foi retirada da lista de privatizações pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu primeiro dia de governo.

Sobre os Correios – Os Correios, líderes no segmento logístico e de entrega de encomendas no Brasil e responsáveis pela atividade postal nacional, são uma empresa pública moderna, com a missão de promover a integração nacional, contribuindo com o governo no desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, instituições e negócios. Com mais de 360 anos de história e presente em 100% dos municípios do País, a estatal possui a maior infraestrutura logística da América Latina: uma rede de atendimento de mais de 10 mil agências, mais de 8 mil unidades operacionais, 23 mil veículos e 87 mil empregadas e empregados diretos. Para mais informações, acesse: www.correios.com.br.